

CHAMAMENTO PÚBLICO N. 001/2022/IMASUL/MS
 PROCESSO N. 71/046137/2021
 RESULTADO PRELIMINAR

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 02.386.443/0001-98, com sede na Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, em Campo Grande (MS), neste ato representado pelo seu Diretor-Presidente Sr. ANDRÉ BORGES BARROS DE ARAÚJO, torna público o resultado preliminar do processo de seleção do Chamamento Público nº. 001/2022/IMASUL/MS, processo nº. 71/046137/2021, tendo uma única entidade interessada, conforme Atas da Comissão de Seleção acostadas aos autos:

Entidade Proponente	Pontuação	Classificação
Instituto Mirim de Campo Grande- IMCG (CNPJ n. 15.528.821/0001-72)	100 pontos	1º Lugar

Campo Grande – MS, 18 de abril de 2022.

ANDRÉ BORGES BARROS DE ARAÚJO
 Diretor-Presidente do Imasul

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 7/2022
PROCESSO IMASUL N. 71/016056/2022

Processo SEI nº 02001.016375/2021-40 (Ibama). Espécie: Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram o INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA e o INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL- IMASUL

Objeto: Delegação da execução do licenciamento ambiental do empreendimento denominado Pequena Central Hidrelétrica Peixe, localizado nos municípios de Cassilândia, Estado do Mato Grosso do Sul e Aporé, Estado de Goiás.

Fundamento Legal: Art. 4º, Art. 5º e na alínea “e”, do inciso XIV, do art. 7º da Lei Complementar nº 140 de 2011.

Vigência: 10 (dez) anos a contar da data de publicação do Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, a critério dos partícipes, por meio de Termos Aditivos, desde que tal interesse seja manifestado por escrito, em até 120 (cento e vinte) dias antes do término de sua vigência.

Data de Assinatura: Assinam pelo IBAMA, Em 16/03/2022: Eduardo Fortunato Bim – Presidente e pelo IMASUL, em 17/03/2022: André Borges Barros de Araújo – Diretor- Presidente.

PORTARIA IMASUL N. 1092 DE 18 DE ABRIL DE 2022

Aprova a Revisão Pontual do Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Cabeceira do Prata.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 11 do Decreto n. 12.725, de 10 de março de 2009;

Considerando o disposto na Lei nº 9.985, de 18 de junho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e o Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que o regulamenta;

Considerando o Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Cabeceira do Prata, aprovado pela Portaria IMASUL nº 787 em 18 de junho de 2020.

Considerando o disposto no processo nº 61/401044/2017;

RESOLVE:

Art. 1º Efetuar alterações pontuais no Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Cabeceira do Prata, conforme anexo I.

§ 1º O texto consolidado do Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Cabeceira do Prata com as alterações realizadas será disponibilizado na sede da unidade de conservação e no portal do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul na rede mundial de computadores.

Art. 2º As Capacidades de Carga das Atividades Turísticas do Encarte 2 - Capítulo 5, os Programas de Manejo, Cronograma Geral de Atividades e Monitoramento e Revisão do Encarte 3 – Capítulos 5, 6 e 7, do Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Cabeceira do Prata passam a valer como indicado na versão do Plano de Manejo onde foram realizadas as alterações – Anexo I.

Art. 3º A alteração pontual do Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Cabeceira do Prata foi aprovada pela Gerência de Unidades de Conservação – GUC/UNIBIO.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 18 de abril de 2022

ANDRÉ BORGES BARROS DE ARAÚJO

Diretor-Presidente do Imasul

ANEXO I

Alterações no Encarte 2

Capítulo 5 - VISITAÇÃO TURÍSTICA

Correção das Capacidades de carga com inclusão dos guias, monitores e instrutores, conforme relatório de monitoramento ambiental.

Item 5.2 Trilha e Flutuação (página 31)

Onde consta:

“ Assim, a capacidade de carga poderá ser alterada para até 180 visitantes/dia, 18 grupos diários, visando atender melhor a demanda em alta temporada.”

Passa a constar:

“Também é importante levar em consideração que a RPPN é muito bem cuidada através desta observação diária, todas as estruturas e trilhas são vistoriadas diariamente, assim como todos os dados ambientais registrados, não só pelos monitores, mas também pelos guias de turismo em seus relatórios de passeios.

Baseado nesta observação diária, e considerando que a capacidade de carga máxima só será atingida esporadicamente na alta temporada quando há demanda, estipula-se que a capacidade de carga poderá ser alterada para grupos de até 11 visitantes mais o guia, sendo 18 grupos diários marcados com intervalos entre 7h da manhã e 16h da tarde (horários começando mais tarde e variando em função da época do ano e demanda). Sendo que o último grupo não desce o rio, faz apenas a flutuação na nascente. Assim, a capacidade de carga da RPPN para o passeio de trilha e flutuação é de até 216 pessoas/dia.”

Item 5.3 Mergulho com Cilindro (página 33):

Onde consta: “ O passeio é realizado em intervalos de 1 hora com até 04 grupos diários, com carga máxima de 24 pessoas/dia.”

Passa a constar: “ O passeio é realizado em intervalos de 1 hora com até 04 grupos diários, acompanhados geralmente por 2 instrutores de mergulho, com carga máxima de 32 pessoas/dia.”

Item 5.4 Passeio a Cavalos (página 34):

Onde consta: “O passeio é realizado em grupos de no máximo 08 visitantes mais o condutor, em intervalos de 30 minutos, com carga máxima de 32 pessoas/dia.”

Passa a constar: “O passeio é realizado em grupos de no máximo 08 visitantes mais o condutor, em intervalos de 30 minutos, com carga máxima de 36 pessoas/dia (considerando o condutor)”.

Item 5.5 Observação de Aves e Passarinhada (página 35):

Onde consta: “ O passeio de observação de aves é realizado em grupos de no máximo 10 visitantes mais o guia especialista, sendo possível atender até 02 grupos por dia, ou seja, com carga máxima de 20 pessoas por dia.”

Passa a constar: “ O passeio de observação de aves é realizado em grupos de no máximo 10 visitantes mais o guia especialista, sendo possível atender até 02 grupos por dia, ou seja, com carga máxima de 22 pessoas por dia.”

Item 5.7 Capacidade de Carga (página 38)

Inserção do texto: “A proposição desta nova capacidade de carga é consoante aos dados de diagnóstico ambiental, que demonstram que a qualidade ambiental da área vem se mantendo, principalmente devido ao manejo diário realizado através da observação de detalhes, exemplo: cascalhamento de trilhas, lombadas para desvio de águas; observa-se o maior risco são realmente as ameaças externas a RPPN”.

Inserção do Texto: “Contudo ressalta-se que as atividades não acontecem todas ao mesmo tempo, e em geral (com exceção da Trilha e Flutuação), nenhuma outra atividade atinge o limite de capacidade de carga. Assim, considerando que a atividade principal é a Trilha e Flutuação, e que são os mesmos turistas que eventualmente realizarão as demais atividades, podemos considerar que a capacidade limite da RPPN é de 216 pessoas/dia”.

Alteração da tabela 11

Onde consta:

Capacidade de Carga – Recanto Ecológico Rio da PrataRPPN Faz. Cabeceira do Prata - 2020		
	Capacidade decarga	Total
Trilha e Flutuação	10 turistas/grupo +o guia e/ou monitor – 18 grupos diários	180 visitantes/dia
Passeio a cavalo	8 turistas/grupo +o monitor – 4 grupos/dia	32 visitantes/dia
Observação de Aves	10 turistas/grupo +o guia – 2 grupos/dia	20 visitantes/dia
Mergulho com cilindro	06 turistas/grupo +o instrutor – 4 grupos/dia	24 visitantes/dia
Trecho de caiaque*	04 turistas/grupo +o guia - 4 grupos/dia	16 visitantes/dia
Flutuação na nascentedo Rio Olho d'Água*	10 turistas/grupo +o guia – 1 grupo diário	10 visitantes/dia
Roteiro terceira idade*	10 turistas/grupo +o guia – divididos em 3 grupos diários	30 visitantes/dia

Passa a constar:

Capacidade de Carga – Recanto Ecológico Rio da PrataRPPN Faz. Cabeceira do Prata - 2022		
	Capacidade decarga	Total
Trilha e Flutuação/Flutuação nanscente	12 pessoas/grupo – 18 gruposdiários	216 pessoas/dia

Passeio a cavalo	9 pessoas/grupo – 4 grupos/dia	36 pessoas/dia
Observação de Aves	11 pessoas/grupo – 2 grupos/dia	22 pessoas/dia
Mergulho com cilindro	08 pessoas/grupo – 4 grupos/dia	32 pessoas/dia
Trecho de caiaque*	05 pessoas/grupo - 4 grupos/dia	20 pessoas/dia
Flutuação na nascedo Rio Olho d'Água*	10 pessoas/grupo - 1 grupos/dia	10 pessoas/dia
Roteiro Terceira Idade*	10 pessoas/grupo – 3 grupos/dia	30 pessoas/dia
Observação:	Os números acima levam em consideração guias instrutores na soma de pessoas por grupo. Equipe da RPPN envolvida em todas as atividades: 3 monitores 4 fotógrafos	

Alterações no Encarte 3

Capítulo 5 – PROGRAMAS DE MANEJO

Inclusão do programa de monitoramento, exclusão do tópico de atividade de rotina e revisão das atividades propostas para os cinco programas.

Item 5.1 – Programa de Proteção (página 21)

Exclusão do tópico "Atividades realizadas como rotina";

Inclusão de atividades no tópico "Atividades propostas":

Onde consta:

"1. Instalação de torre de fiscalização dentro da área da RPPN. Esta torre deverá ter dimensões que permitam a fiscalização eficiente da UC, monitoramento e o uso turístico da mesma, de forma a viabilizar a interpretação do ambiente ao redor e observação de avifauna.

2. Instalação de torres de comunicação dentro da área de RPPN nos estacionamentos da Nascente e Deque de pedras. O objetivo é ter uma comunicação mais rápida e eficiente dos funcionários na RPPN com a sede da fazenda."

Passa a constar:

"1. Assegurar a manutenção periódica dos veículos de apoio à visitação, controlando ruídos, vazamentos e emissão de gases poluentes provenientes da queima de combustível, em conformidade com a regulamentação ambiental vigente.

2. Proporcionar treinamento específico para condução de grupos dentro da RPPN para guias de turismo credenciados, monitores e equipe da RPPN.

3. Controle da obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros e salvamento aquático para os guias de turismo e funcionários que atuam diretamente na RPPN.

4. Manutenção do sistema de comunicação a rádio, das torres de internet visando assegurar funcionalidade e mínimo impacto ambiental.

5. Manutenção do Sistema de Gestão de Segurança (SGS) implementado para todas as atividades de turismo da fazenda. O SGS contém rotinas de manutenção de primeiros socorros e resgate, bem como diversos procedimentos para prevenir a ocorrência de acidentes.

6. Realização de curso anual de noções de combate a incêndio florestal para os funcionários da fazenda em conjunto com os das fazendas vizinhas para a formação de brigadas de incêndio para proteção da RPPN e áreas circunvizinhas.

7. Aquisição e manutenção de equipamentos de combate a incêndio florestal, como caminhão-pipa, mochilas costais, sopradores, abafadores, pinga-fogo e equipamentos de proteção individual.

8. Fixação de placas indicando os limites da RPPN e suas regras e proibições, na entrada do rio Olho d'água e Prata, no encontro dos rios, nas estradas de acesso a RPPN e nas entradas das trilhas de.

9. Aquisição e manutenção de caiaques para monitoramento e vigilância nos rios.

10. Mapeamento georreferenciado das trilhas e estradas da RPPN.

11. Instalação de torre de fiscalização dentro da área da RPPN. Esta torre deverá ter dimensões que permitam a fiscalização eficiente da UC, monitoramento e o uso turístico da mesma, de forma a viabilizar a interpretação do ambiente ao redor e observação de avifauna.

12. Instalação de torres de comunicação dentro da área de RPPN nos estacionamentos da Nascente, Deque de pedras e Vulcão. O objetivo é ter uma comunicação mais rápida e eficiente dos funcionários na RPPN com a sede da fazenda."

Item 5.2 – Programa de Visitação (página 23)

Alteração da numeração do item para 5.3

Exclusão do tópico "Atividades realizadas como rotina";

Inclusão de atividades no tópico "Atividades propostas":

Onde consta:

"1. Implementação de passeio de caiaque no trecho rio da Prata.

2. Implementação de produto de flutuação na nascente do Rio Olho d'água.

3. Implementação de roteiro para terceira idade, com contemplação na nascente do rio Olho d'água e passeio de barco no rio da Prata.

4. Projeto para implantação de um Centro de Interpretação na área do receptivo (fora da RPPN) que possibilite a educação ambiental, incluindo projeto arquitetônico, material de exposição, e outros estudos que se façam necessários. Tal projeto busca atender à demanda de educação e interpretação ambiental na visitação turística, bem como divulgar informações sobre a RPPN e os ecossistemas da região. O projeto deverá ser aprovado pela Gerência de Unidades de Conservação do IMASUL, MS previamente a implantação. Para a implantação deverá possuir as autorizações necessárias dos órgãos competentes."

Passa a constar:

"1. Revisão periódica das capacidades de carga das atividades turísticas limitadas definidas no Plano de Manejo, mediante análise dos dados de monitoramento ambiental.

2. Manutenção da visitação turística da área da RPPN através das atividades de Trilha e Flutuação, Mergulho com cilindro, Observação de Aves e Passeio a cavalo.

3. Efetivação do roteiro de observação de aves nas trilhas de visitação, estradas da fazenda e outras áreas com a obrigatoriedade de acompanhamento de guia ou funcionário da fazenda.

4. Assegurar a manutenção, conservação, limpeza e inspeção de infraestruturas de turismo dentro da RPPN, como as trilhas de visitação, passarelas, deques, escadas e plataformas, visando garantir sua integridade e segurança.

5. Assegurar o fornecimento das informações aos visitantes sobre as regras e condutas que devem ser adotadas durante as atividades, proibindo: (1) uso de protetor solar e repelente na água; (2) pisar no fundo do rio fora da área preparada para treinamento; (3) coletar qualquer tipo de material físico ou biológico; (4) o

consumo de bebidas alcóolicas, cigarros e substâncias entorpecentes durante o passeio; (5) o uso das trilhas sem a presença de guias e funcionários da fazenda; (6) fila indiana e o distanciamento adequado e seguro do guias e dos demais membros do grupo durante o passeio; (7) proibição de sair da demarcação das trilhas.

6. Assegurar o adequado treinamento de guias e funcionários para que o ocorra o repasse de informações sobre a biodiversidade e recursos naturais da RPPN, promovendo educação e consciência ambiental através da visita turística.

7. Garantir o distanciamento entre os grupos e evitar acúmulo de pessoas, através da presença de cronômetros na trilha.

8. Monitoramento constante da qualidade e satisfação dos visitantes nas atividades de turismo a partir de sistema online de avaliação pelos visitantes.

9. Manutenção e reposição de equipamentos de mergulho, coletes salva-vidas, material de apoio em geral, materiais de primeiros socorros, barcos e caiaques na RPPN.

10. Disponibilização de roteiro específico (visita técnica) para escolas e universidades, de forma a viabilizar educação e interpretação ambiental para os alunos.

11. Implementação de novos roteiros e atividades turísticas, usando as mesmas áreas e trilhas, para promoção da sustentabilidade ambiental e econômica, respeitando-se os objetivos da RPPN e limites de carga estabelecidos no Plano de Manejo.

12. Implementação de passeio de caiaque no trecho rio da Prata.

13. Projeto para implantação de um depósito de apoio (para materiais de primeiro socorro) e banheiro ecológico no estacionamento da área da nascente do rio Olho d'Água.

14. Projeto para implantação de um Centro de Interpretação na área do receptivo (fora da RPPN) que possibilite a educação ambiental, incluindo projeto arquitetônico, material de exposição, e outros estudos que se façam necessários. Tal projeto busca atender à demanda de educação e interpretação ambiental na visita turística, bem como divulgar informações sobre a RPPN e os ecossistemas da região. O projeto deverá ser aprovado pela Gerência de Unidades de Conservação do IMASUL, MS previamente a implantação. Para a implantação deverá possuir as autorizações necessárias dos órgãos competentes."

Item 5.3 – Programa de Pesquisa (página 26)

Alteração da numeração do item para 5.4

Exclusão do tópico "Atividades realizadas como rotina";

Inclusão de tópico "Atividades propostas".

Item 5.4 – Programa de Gestão (página 27)

Alteração da numeração do item para 5.5

Exclusão do tópico "Atividades realizadas como rotina";

Inclusão de tópico "Atividades propostas".

"1. Revisão periódica das capacidades de carga das atividades turísticas limitadas definidas no Plano de Manejo, mediante análise dos dados de monitoramento ambiental.

2. Manutenção da visita turística da área da RPPN através das atividades de Trilha e Flutuação, Mergulho com cilindro, Observação de Aves e Passeio a cavalo.

3. Efetivação do roteiro de observação de aves nas trilhas de visita, estradas da fazenda e outras áreas com a obrigatoriedade de acompanhamento de guia ou funcionário da fazenda.

4. Assegurar a manutenção, conservação, limpeza e inspeção de infraestruturas de turismo dentro da RPPN, como as trilhas de visita, passarelas, deques, escadas e plataformas, visando garantir sua integridade e segurança.

5. Assegurar o fornecimento das informações aos visitantes sobre as regras e condutas que devem ser adotadas durante as atividades, proibindo: (1) uso de protetor solar e repelente na água; (2) pisar no fundo do rio fora da área preparada para treinamento; (3) coletar qualquer tipo de material físico ou biológico; (4) o consumo de bebidas alcóolicas, cigarros e substâncias entorpecentes durante o passeio; (5) o uso das trilhas sem a presença de guias e funcionários da fazenda; (6) fila indiana e o distanciamento adequado e seguro do guias e dos demais membros do grupo durante o passeio; (7) proibição de sair da demarcação das trilhas.

6. Assegurar o adequado treinamento de guias e funcionários para que o ocorra o repasse de informações sobre a biodiversidade e recursos naturais da RPPN, promovendo educação e consciência ambiental através da visitação turística.

7. Garantir o distanciamento entre os grupos e evitar acúmulo de pessoas, através da presença de cronômetros na trilha.

8. Monitoramento constante da qualidade e satisfação dos visitantes nas atividades de turismo a partir de sistema online de avaliação pelos visitantes.

9. Manutenção e reposição de equipamentos de mergulho, coletes salva-vidas, material de apoio em geral, materiais de primeiros socorros, barcos e caiaques na RPPN.

10. Disponibilização de roteiro específico (visita técnica) para escolas e universidades, de forma a viabilizar educação e interpretação ambiental para os alunos.

11. Implementação de novos roteiros e atividades turísticas, usando as mesmas áreas e trilhas, para promoção da sustentabilidade ambiental e econômica, respeitando-se os objetivos da RPPN e limites de carga estabelecidos no Plano de Manejo.

12. Implementação de passeio de caiaque no trecho rio da Prata.

13. Projeto para implantação de um depósito de apoio (para materiais de primeiro socorro) e banheiro ecológico no estacionamento da área da nascente do rio Olho d'Água.

14. Projeto para implantação de um Centro de Interpretação na área do receptivo (fora da RPPN) que possibilite a educação ambiental, incluindo projeto arquitetônico, material de exposição, e outros estudos que se façam necessários. Tal projeto busca atender à demanda de educação e interpretação ambiental na visitação turística, bem como divulgar informações sobre a RPPN e os ecossistemas da região. O projeto deverá ser aprovado pela Gerência de Unidades de Conservação do IMASUL, MS previamente a implantação. Para a implantação deverá possuir as autorizações necessárias dos órgãos competentes."

Inclusão do Programa de Monitoramento - item 5.5

Objetivos

- Garantir a conservação dos habitats naturais da RPPN, de sua fauna e flora;
- Assegurar a coleta de dados diários;
- Assegurar a tabulação dos dados;
- Criar séries históricas que ajudem na tomada de decisões.
- Gerar um relatório anual com a compilação dos dados.

Atividades propostas:

1. Assegurar o monitoramento diário da RPPN por monitor ambiental treinado, coletando dados físicos e biológicos nas trilhas e nos rios Olho d'água e Prata, como visibilidade, temperatura, pluviometria, avistagem de fauna e seu comportamento. Também são coletados dados gerais como indícios de vandalismo, caça e pesca e ilegal, ou quaisquer outras alterações no ambiente.

2. Assegurar a vistoria diária de trilhas e todas as infraestruturas de turismo.

3. Assegurar a coleta semestral das matrizes de monitoramento em pontos fixos das trilhas e rios, objetivando uma observação temporal do mesmo ponto, as quais estão descritas no Volume 1 do Plano de Manejo. Monitoramento semestral por equipe técnica capacitada na área ambiental, observando indicadores físicos, biológicos e sociais.

4. Coletar relatos diários dos guias após atendimento na RPPN, relatando alterações ambientais, avistagem de fauna, risco potenciais para segurança do visitante e do ambiente e incidentes.

5. Manutenção de parceria com Biólogo Dr. José Sabino para monitoramento de longo prazo da ictiofauna e macrófitas aquáticas através de visitas mensais e bimensais.

6. Promover parceria com ONGs ambientais para realização do diagnóstico ambiental do rio da Prata com objetivo de mitigar ações para preservação ambiental, especialmente às questões relacionadas ao rio da Prata, a curto, médio e longo prazo.

7. Participação na criação e manutenção de ações de apoio ao Instituto Amigos do Rio da Prata, visando ações para preservação ambiental e melhoria da qualidade das águas do rio da Prata, a curto, médio e longo prazo.

8. Assegurar a análise diária da turbidez de corpos hídricos dentro e fora da RPPN através de turbidímetro: Olho d'água, Prata e Lagoa Misteriosa.

9. Tabulação dos dados para criação de séries históricas que permitam a comparação entre diferentes períodos da RPPN.

10. Promover a parceria com o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS para reintrodução de fauna nativa na RPPN.

11. Coleta anual de água dos Rios Olho d'Água e Prata para análise de parâmetros físicos químicos.

12. Compilação de um relatório de auto monitoramento anual, contemplando todos os dados monitorados.

Capítulo 6. CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES (Pagina 29)

Alteração do texto introdutório.

Onde consta: "Dos quatro programas do Plano de Manejo revisado (2020) apenas dois apresentam atividades novas e pontuais, ou seja, que não fazem parte da rotina da UC: os programas de proteção e de visitação. Os programas de Gestão e Pesquisa possuem atividades constantes da rotina da UC. Desta forma, os cronogramas abaixo apresentam apenas essas atividades a serem realizadas."

Passa a constar: "Como o ano da revisão do Plano de Manejo é 2020, então o ano 1 inicia-se em 2020, sendo o cronograma com atividades até 2030."

Alteração do cronograma apresentado;

Onde consta:

Cronograma - Programa de Proteção										
Atividades propostas	Anos para implementação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Instalação de torre de fiscalização dentro da área da RPPN.			X	X						
Instalação de torres de comunicação dentro da área de RPPN nos estacionamentos da Nascente e Deque de pedras.	X	X								

Cronograma - Programa de Visitação										
Atividades propostas	Anos para implementação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Implementação de passeio de caiaque no trecho rio da Prata entre deque de pedras e cascata do jabuti.	X	X	X							
Implementação de produto de flutuação na nascente do Rio Olho d'água.	X	X	X							
Implementação de roteiro para terceira idade, com contemplação na nascente do rio Olho d'água e passeio de barco no rio da Prata.	X	X	X							
Projeto e implantação de um Centro de Interpretação.			X	X	X	X	X	X		

Passa a constar:

Cronograma - Programa de Proteção										
Atividades propostas	Anos para implementação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Assegurar a manutenção periódica dos veículos de apoio a visitação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar treinamento específico para condução de grupos dentro da RPPN para guias, monitores e equipe.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Controle da obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros e salvamento aquático de guias e monitores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção do sistema de comunicação a rádio, das torres de internet.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção do Sistema de Gestão de Segurança (SGS) implementado para todas as atividades de turismo da fazenda.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso anual de noções de combate a incêndio florestal para os funcionários da fazenda em conjunto com os das fazendas vizinhas para a formação de brigadas de incêndio para proteção da RPPN e áreas circunvizinhas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aquisição e manutenção de equipamentos de combate a incêndio florestal, como caminhão-pipa, mochilas costais, sopradores, abafadores, pinga-fogo e equipamentos de proteção individual.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fixação de placas indicando os limites da RPPN e suas regras e proibições, na entrada do rio Olho d'água e Prata, no encontro dos rios, nas estradas de acesso a RPPN e nas entradas das trilhas de visitação	X					X				X
Aquisição de caiaques para monitoramento e vigilância nos rios.	X							X		
Mapeamento georreferenciado das trilhas e estradas da RPPN.			X	X						
Instalação de torre de fiscalização dentro da área da RPPN.			X	X						
Instalação de torres de comunicação dentro da área de RPPN nos estacionamentos da Nascente e Deque de pedras.	X	X								

Cronograma - Programa de Visitação										
Atividades propostas	Anos para implementação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Revisão periódica das capacidades de carga das atividades turísticas limitadas definidas no Plano de Manejo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção da visitação turística da área da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Efetivação do roteiro de observação de aves nas trilhas de visitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar a manutenção, conservação, limpeza e inspeção de infra-estruturas de turismo dentro da RPPN, como as trilhas de visitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar o fornecimento das informações aos visitantes sobre as regras e condutas que devem ser adotadas durante as atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar o adequado treinamento de guias e funcionários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir o distanciamento entre os grupos e evitar acúmulo de pessoas, através da presença de cronômetros na trilha.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento constante da qualidade e satisfação dos visitantes nas atividades de turismo a partir de sistema online de avaliação pelos visitantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção e reposição de equipamentos de mergulho, coletes salva-vidas, material de apoio em geral, materiais de primeiros socorros, barcos e caiaques na RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção e reposição de equipamentos de mergulho, coletes salva-vidas, material de apoio em geral, materiais de primeiros socorros, barcos e caiaques na RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Disponibilização de roteiro específico (visita técnica) para escolas e universidades, de forma a viabilizar educação e interpretação ambiental para os alunos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementação de novos roteiros e atividades turísticas, usando as mesmas áreas e trilhas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementação de passeio de caiaque no trecho rio da Prata entre deque de pedras e cascata do jabuti.	X	X	X								
Elaboração de projeto para implantação de um depósito de apoio e banheiro ecológico no estacionamento da nascente.	X	X	X	X	X						
Elaboração de projeto e implantação de um Centro de Interpretação.			X	X	X	X	X	X			

Cronograma - Programa de Pesquisa											
Atividades propostas	Anos para implementação										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Manutenção de um banco de dados com todas as informações ambientais relacionadas à RPPN e arredores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Estabelecimento de banco de fotos de fauna local.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oferecer o apoio da área da RPPN para cursos de campo na área ambiental.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar a existência de protocolo para pesquisa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar no protocolo a obrigatoriedade de envio de relatório de pesquisa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Quando solicitados pela gestão da RPPN, os pesquisadores deverão gerar material de divulgação em linguagem adequada ao público leigo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar a compilação das pesquisas em andamento e realizadas no relatório de auto-monitoramento ambiental anual.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar o Monitoramento periódico de fauna por armadilhas fotográficas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cronograma - Programa de Gestão										
Atividades propostas	Anos para implementação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Assegurar a manutenção de equipe responsável pelo gerenciamento da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar a inclusão de informações específicas sobre as normas de manejo e gestão da RPPN nos treinamentos internos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar a divulgação da RPPN Fazenda Cabeceira do Prata.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar o apoio a ONGs, Projetos sociais e associações de classe da região.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar apoio a visitas técnicas de Universidades, Escolas e Instituições de ensino.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover parcerias com fotógrafos e equipes de filmagem que visitam a área.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar a participação em congressos e feiras de turismo para divulgação da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar a Manutenção periódica das trilhas de visitação turística, com cascalhamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção e vistoria das trilhas de fiscalização, visando mantê-las em condição de caminhamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Execução de atividades de manutenção de trilhas, cercas, estradas, placas de sinalização, equipamentos e demais estruturas usadas no Programa de Visitação e Proteção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viabilização de curso e consultorias técnicas para os funcionários, como uso de tecnologias sustentáveis (permacultura), agrofloresta e identificação das espécies de fauna e flora local.	X			X			X			X
Realização de projeto de visita das escolas municipais de Jardim e Bonito/MS, com visita dos alunos na RPPN e capacitação dos professores nas temáticas ambientais locais através de palestras realizadas em parcerias com ONGs ambientais e guias de turismo.		X		X		X		X		X

Cronograma - Programa de Monitoramento										
Atividades propostas	Anos para implementação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Monitoramento diário da RPPN por monitor ambiental treinado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vistoria diária de trilhas e todas as infra-estruturas de turismo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta semestral das matrizes de monitoramento em pontos fixos das trilhas e rios.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coletar relatos diários dos guias após atendimento na RPPN, relatando alterações ambientais, avistagem de fauna, riscos potenciais para segurança do visitante e do ambiente e incidentes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção de parceria com Biólogo Dr José Sabino para monitoramento de longo prazo da ictiofauna e macrófitas aquáticas através de visitas mensais e bimensais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover parceria com ONGs ambientais para realização do diagnóstico ambiental do rio da Prata com objetivo de mitigar ações para preservação ambiental, especialmente às questões relacionadas ao rio da Prata, a curto, médio e longo prazo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação na criação e manutenção de ações de apoio ao Instituto Amigos do Rio da Prata, visando ações para preservação ambiental e melhoria da qualidade das águas do rio da Prata, a curto, médio e longo prazo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar a análise diária da turbidez de corpos hídricos dentro e fora da RPPN através de turbidímetro: Olho d'água, Prata e Lagoa Misteriosa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabulação dos dados para criação de séries históricas que permitam a comparação entre diferentes períodos da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover a parceria com o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS para re-introdução de fauna nativa na RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta anual de água dos Rios Olho d'Água e Prata para análise de parâmetros físicos-químicos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta do Monitoramento semestral das matrizes de monitoramento por equipe técnica capacitada na área ambiental, observando indicadores físicos, biológicos e sociais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Compilação de um relatório de auto-monitoramento anual, contemplando todos os dados monitorados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Capítulo 7. REVISÃO DO PLANO DE MANEJO (Pagina 30)

Alteração do título do capítulo

Onde consta: "Revisão do Plano de Manejo"

Passa a constar: "Monitoramento e Revisão do Plano de Manejo"

Onde consta:

"A revisão periódica do Plano de Manejo é importante para que as atividades propostas estejam sempre coerentes com a realidade da RPPN, que é dinâmica tanto no aspecto de suas características naturais, como no contexto socioeconômico em que esta está inserida.

A elaboração anual de relatórios parciais acerca da implementação do Plano de Manejo ajudará a detectar possíveis adaptações/modificações futuras. Os relatórios devem ser protocolados na Gerência de Unidades de Conservação do IMASUL, MS."

Passa a constar:

"Monitoramento do Plano de Manejo: O Plano de Manejo é um instrumento que deve ser utilizado como um guia da gestão da RPPN. Assim, é necessário um monitoramento que mostre que isso está sendo efetivo. Para monitoramento do Plano de Manejo propõe-se a realização de uma análise FOFA do próprio plano, a ser realizada quando do relatório anual de implantação.

Relatórios anuais: Anualmente deverá ser elaborado um relatório compilando os dados de auto monitoramento ambiental e apresentando as ações realizadas para implementação do Plano de Manejo. A elaboração deste relatório auxilia na revisão do Plano de Manejo, ajudando a detectar a necessidade de possíveis adaptações/modificações futuras. Os relatórios devem ser protocolados na Gerência de Unidades de Conservação do IMASUL, MS.

O Plano de Manejo poderá ser revisado pontualmente ou na sua integralidade, mediante solicitação devidamente fundamentada e acompanhada de relatório de monitoria aprovado pelo IMASUL.

A atualização do Plano de Manejo a cada 10 anos é importante para que as atividades propostas estejam sempre coerentes com a realidade da RPPN, que é dinâmica tanto no aspecto de suas características naturais, como no contexto socioeconômico em que esta está inserida."

PORTARIA IMASUL N. 1091 DE 18 DE ABRIL DE 2022

Aprova a Revisão Pontual do Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estância Mimosa.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL, no uso das